

## ***Não há ninguém como eu***

- «Moro numa aldeia que se chama Aldeia de Futuro<sup>(1)</sup>, há setenta anos. Foi lá que vi o meu amigo Abel Carvalho a última vez...
- Meu tio padrinho!
- Âh?
- Era meu tio padrinho.
- Que veio... Eu convidei-o para vir ao meu casamento, que eu casei no dia 18 de Agosto, e a... Com o António Marcelino. Já morreram os dois, coitados! Eles não puderam vir por qualquer coisa.

O Abel veio ao fim de oito dias. Até me lembro que ele chegou ao pé de mim e a primeira coisa que me disse foi:

*Eusébio já és casado.*

*Peço que sejas feliz.*

*Mudaste de novo estado*

*fizeste o que não fiz.*

Porque ele não era casado. [Risos]. Isto era dele, era do Abel... Portanto, recordo estas coisas...

E atão, o que eu ia dizendo, moro na Aldeia de Futuro há setenta anos. Já só há três ou quatro pessoas que lá existiam quando eu prá<sup>(2)</sup> ali vim. Mas tenho tido uma felicidade: nunca 'tive<sup>(3)</sup> mal com um vizinho... Há-de haver alguns que gostam menos de mim, eu também não gosto de todos igual! Mas o que é certo é que eu nunca me dei mal com ninguém, não 'tive mal com ninguém... Tive lá comércio, tive... O primeiro carro que foi pa' Aldeia de Futuro fui eu que levei pra lá, era a ambulância de transportes de... O meu telefone fui eu que lá pus, nunca ninguém pagou deixa... No outro dia, lembrei-me... (...) Quase que me saiu uma cantiga – *vivo setenta anos num sítio, nunca 'tou mal com ninguém...* – E então fiz para aqui qualquer coisa. Isto é coisas de velhos! Não se pode fazer caso!

Na Aldeia do Futuro

não há homem como eu.

Pode ser que ainda apareça,

mas ainda n' apareceu<sup>(4)</sup>!

Acredito e estou convencido

que isso vá acontecer.

Mas só quando morrer

é que me dou por vencido.  
Tenho gozado e sofrido  
mas ainda me encontro seguro.  
Tenho a certeza e juro  
porque sei bem por onde passo,  
mas ninguém faz o que eu faço  
na Aldeia de Futuro.

Perguntem a quem souber  
se querem saber a verdade.  
Se há lá alguém da minha idade  
a fazer a vida que quer.  
Estou prò<sup>(5)</sup> que der e vier.  
Tudo o que aconteceu  
e quem sempre me conheceu  
sabe que tenho razão,  
porque ali na região  
não há homem como eu.

Sou amigo de toda a gente.  
Não discrimino ninguém  
E sou feliz por fazer bem.  
É este o meu ambiente.  
Gosto de estar presente  
em tudo quanto aconteça.  
E quem há muito me conheça  
sabe o que eu tenho sido.  
Mas lá por não ter aparecido  
pode ser que ainda apareça!

Mas ainda vai demorar  
É um nome q' há-de pader  
que leva tempo a esquecer  
e que vale a pena recordar.  
É um nome pra ficar  
no sítio onde cresceu.  
Mas lá aldeia eu  
gozo dessa simpatia.  
Há-de aparecer um dia,  
mas ainda não apareceu.»

Eusébio Pereira, Grândola, Fevereiro de 2007

## Transcrições integrais / Poesia popular / Alentejo Litoral / Grândola / Não há ninguém como eu

### Glossário:

- (1) **Aldeia de Futuro:** povoação do concelho e freguesia de Grândola situada num raio de 3 quilómetros desta vila.
- (2) **Prà:** abreviatura oral de “para o”.
- (3) **‘Tive:** abreviatura oral de “estive”.
- (4) **N’ apareceu:** não apareceu.
- (5) **Prò:** abreviatura oral de “para o”.

## ***Não há ninguém como eu***

→ **Classificação dos Versos:**

- Décimas  
Quadra (mote) seguida de uma glosa em 4 décimas (em redondilha maior).
- Classificação: Paulo Correia (CEAO/ Universidade do Algarve) em Julho de 2007.

→ **Assunto:** O poeta vive há setenta anos na sua aldeia e lá não vive alguém com personalidade e acções semelhantes às suas.

→ **Palavras-chave:** acções, aldeia de futuro, Alentejo, amigo, bem, feliz, Grândola, homem, não haver, parecer, personalidade, poesia popular, vida

→ **Região:**

- **Região:** Alentejo Litoral
- **Distrito:** Setúbal
- **Concelho:** Grândola
- **Localidade:** Aldeia de Futuro

→ **Contador:**

- **Nome:** Eusébio Pereira
- **Data de nascimento:** 23/11/1915

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri
- **Data de Recolha:** 19 de Fevereiro de 2007
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Grândola (Grândola)
- **Montagem de vídeo e Web design:** José Barbieri
- **Agradecimentos:** Biblioteca Municipal de Grândola (contacto Cristina Bizarro).
- **Duração:** 0:04:04

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Junho de 2010
- **Palavras:** 500

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Junho 2010
- **Palavras:** 224